

**NIDIFICAÇÃO DE VESPAS E ABELHAS SOLITÁRIAS NO MUNICÍPIO DE BARROSO,
MINAS GERAIS**

EPIFÂNIO PORFIRO PIRES ¹, DANIELE COSTA POMPEU ²; LEILA NUNES MORGADOR ³;
BRÍGIDA DE SOUZA ⁴

A técnica de ninhos-armadilha é amplamente utilizada para avaliar os aspectos da biologia e nidificação de vespas e abelhas solitárias. As fêmeas destes insetos nidificam em cavidades artificiais, podendo modificá-las, tornando possível o estudo da biologia de nidificação, assim como o parasitismo associados às suas espécies e organismos invasores dos ninhos. Assim, este trabalho tem como objetivos estudar a comunidade de vespas e abelhas solitárias que nidificam em cavidades pré-existentes em duas vegetações; cerrado e eucaliptal, e investigar aspectos da ecologia utilizando a técnica de ninhos-armadilha. O trabalho foi conduzido de setembro de 2009 a agosto de 2010 no município de Barroso - MG, utilizando ninhos artificiais feitos com tubos de cartolina preta com dimensões de 12,0 cm de comprimento e 0,6 cm de diâmetro, introduzidos em um conjunto contendo dez ninhos de seções intranodais de bambu presas nos troncos das árvores, em posição horizontal a 1,5 m de altura do solo em quatro transectos a 30 metros equidistantes (200 ninhos-armadilha por área (120m x 90m)). As áreas foram vistoriadas mensalmente e todos os ninhos ocupados foram retirados e levados ao laboratório de Entomologia da UFLA, sendo que os ninhos coletados no campo foram substituídos por um vazio no mesmo local. Após a descrição, os ninhos foram fechados e colocados em sacos plásticos transparentes de 32cm x 25cm e mantidos dentro de caixas de acrílico para a emergência de adultos e parasitóides. Foi fundado um total de 208 ninhos-armadilha (n) considerando as duas vegetações. Destes, 131 coletados no eucaliptal (63%) e 77 no cerrado (37%), dos quais emergiram 160 indivíduos de 72 ninhos distribuídos em 11 espécies: *Trypoxylon lactitarse* (n = 32), *Centris tarsata* (n = 12), *Trypoxylon nitidum* (n = 5), *Pachodynerus nasidens* (n = 5), *Pirhosigma* sp. (n = 4), *Euglossa* sp. (n = 3), *Auplopus* sp. (n = 3), *Centris* sp. (n = 2), *Isodontia* sp. (n = 2), *Megachile* sp. (n = 1) e *Xylocopa subcyanea* (n = 1). Espécies de Chrysididae foram os inimigos naturais coletados nos ninhos. Os resultados obtidos sugerem maior abundância de ninhos no eucaliptal em relação ao cerrado que pode ter ocorrido devido ausência de substratos naturais, tornando os ninhos-armadilha fontes atrativas para nidificação. Novas pesquisas deveriam ser realizadas para a confirmação dos resultados obtidos.

Palavras- chaves: Ninhos-armadilha, parasitóides, bambu.

Apoio: PUIATTI & FILHOS

¹ Biólogo, DEN/ UFLA, epifaniopires@yahoo.com.br

² Bióloga, DBI/UFLA, dani.pompeu@yahoo.com.br

³ Pós-Doutoranda, DEN/UFLA, lelamorgado@yahoo.com.br

⁴ Professora Adjunto, DEN/UFLA, bgsouza@ufla.br